



Ferbasa

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS 4T13



Demonstrações Financeiras 4T/13

Pojuca (BA), 20 de março de 2014 – A Companhia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (Bovespa FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil, líder absoluta em ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao desempenho financeiro do 4º trimestre de 2013, cujas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), já contemplados os ajustes da Lei 11.638 e pelas mudanças advindas do padrão IFRS. Esta apresentação contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, que se baseiam em premissas e expectativas, as quais poderão ou não se concretizar, não sendo, portanto, garantias do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a risco e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Empresa, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. A FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas constantes deste documento.

Esta apresentação não constitui oferta, convite, solicitação de oferta de subscrição ou compra de quaisquer valores mobiliários, bem como o seu conteúdo não estabelece bases de contrato ou compromisso de qualquer espécie.

Principais Indicadores

Receita Líquida - Alcançou R\$ 207.534 mil no 4T13, com um acréscimo de 23,5% em relação ao 4T12. No exercício de 2013, alcançou R\$ 799.892 mil ou 13,1% a mais que os R\$ 707.522 mil registrados em 2012.

Lucro Bruto e Margem Bruta - O lucro bruto aumentou 5%, variando de R\$ 153.431 mil no exercício de 2012 para R\$ 161.045 mil em 2013. A margem bruta sobre a receita líquida atingiu 20,1% em 2013, ante 21,7% em 2012.

Lucro Líquido - O resultado líquido do exercício de 2013 foi R\$ 73.483 mil, contra o lucro de R\$ 85.326 mil em 2012, representando uma queda de 13,9%.

Ebitda - O Ebitda aumentou 5,4% no exercício de 2013, alcançando R\$ 132.469 mil ou 16,6% sobre a receita líquida, enquanto em 2012 esse resultado foi de R\$ 125.705 mil ou 17,8% sobre a receita líquida.

Produção - No exercício de 2013, a produção totalizou 260.326 toneladas, registrando uma redução de 1,9% em relação as 265.433 toneladas produzidas em 2012.

RI Ferbasa:

Geraldo de Oliveira Lopes
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
+55 (71) 3404 3016 - dri@ferbasa.com.br
www.ferbasa.com.br

Demonstrações Financeiras 4T/13

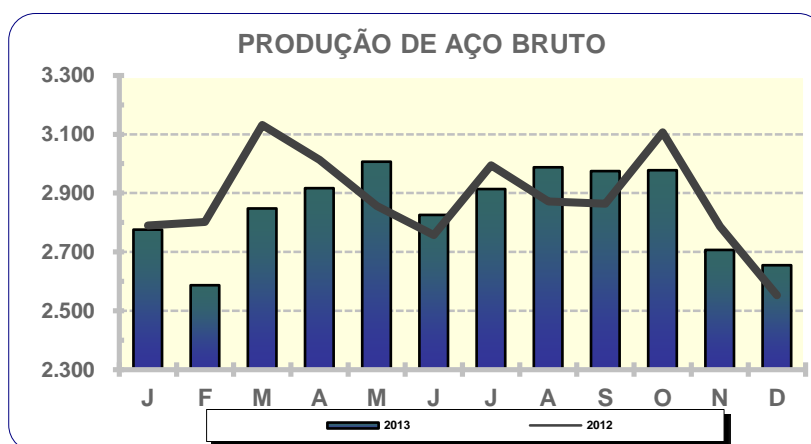
Principais fatores que influenciaram os indicadores operacionais no 4T13 em relação ao 3T13

- Aumento no volume de venda de FeCrAC no MI em 5.656 t;
- Ajuste positivo do Ativo Biológico, no valor de R\$ 7,3 milhões;
- Aumento da produção total de ferroligas em 7.504 t ou 11,22%;
- Queda no volume de venda de FeCrAC no ME no total de 8.155 t;
- Queda no volume de venda de FeSi 75 STD no MI em 2.483 t.

Desempenho do setor siderúrgico 4T/2013 *

(*) Informação não revisada pelos auditores independentes.

A produção brasileira de aço bruto no 4T13 foi de 8,3 milhões de toneladas, registrando redução de 3% quando comparada com o mesmo período de 2012. Em relação aos laminados, a produção no 4T13, de 6,5 milhões de toneladas, apresentou alta de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com esses resultados, a produção acumulada em 2013 totalizou 34,2 milhões de toneladas de aço bruto e 26,3 milhões de toneladas de laminados, correspondentes à redução de 1% e ao aumento de 2,2%, respectivamente, sobre o mesmo período de 2012.

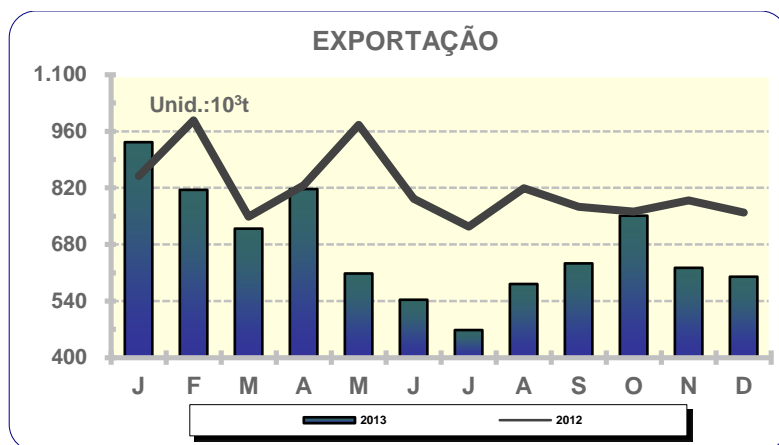


Fonte: IABr – Instituto Aço Brasil

No tocante às vendas internas, o resultado no 4T13 foi de 5,5 milhões de toneladas de produtos, significando um aumento de 6% em relação ao mesmo período de 2012. As vendas acumuladas em 2013, de 22,8 milhões de toneladas, mostraram crescimento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

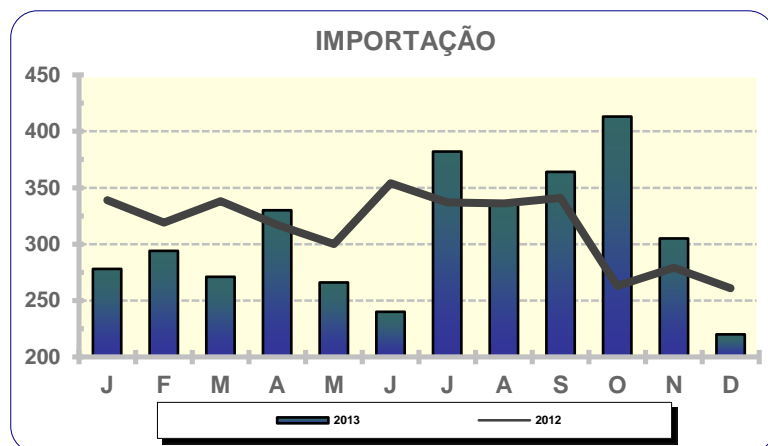
As exportações de produtos siderúrgicos no 4T13 atingiram 1.9 milhão de toneladas, que equivaleu a uma redução de 14,5% em relação ao mesmo período de 2012. Com esse resultado, as exportações em 2013, totalizaram 8,1 milhões de toneladas e 5,6 bilhões de dólares, representando declínio de 17,5% em volume e de 20,7% em valor, quando comparados ao mesmo período de ano anterior.

Demonstrações Financeiras 4T/13



Fonte: MDIC/SECEX

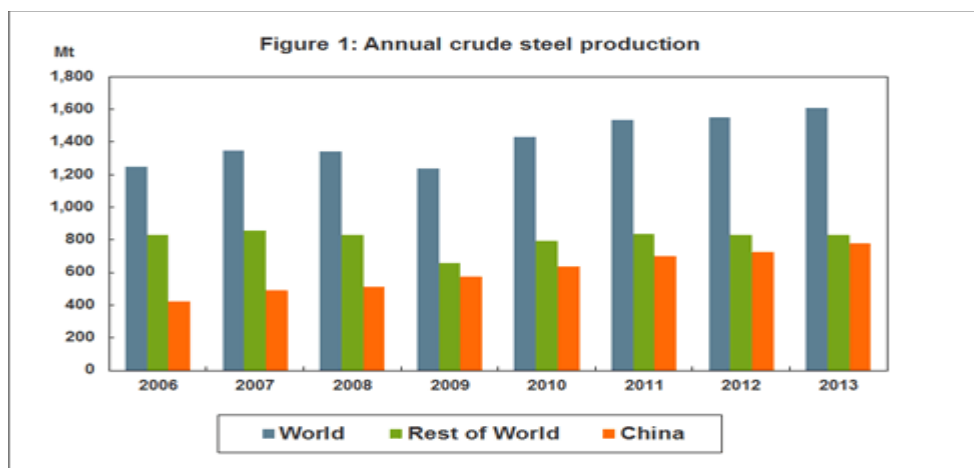
Com referência às importações, registrou-se no 4T13 o volume de 938 mil toneladas, refletindo um aumento de 16% se comparado com o mesmo período de 2012. Em 2013, as importações totalizaram 3,7 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos, com redução de 2,2% em relação a 2012.



Fonte: MDIC/SECEX

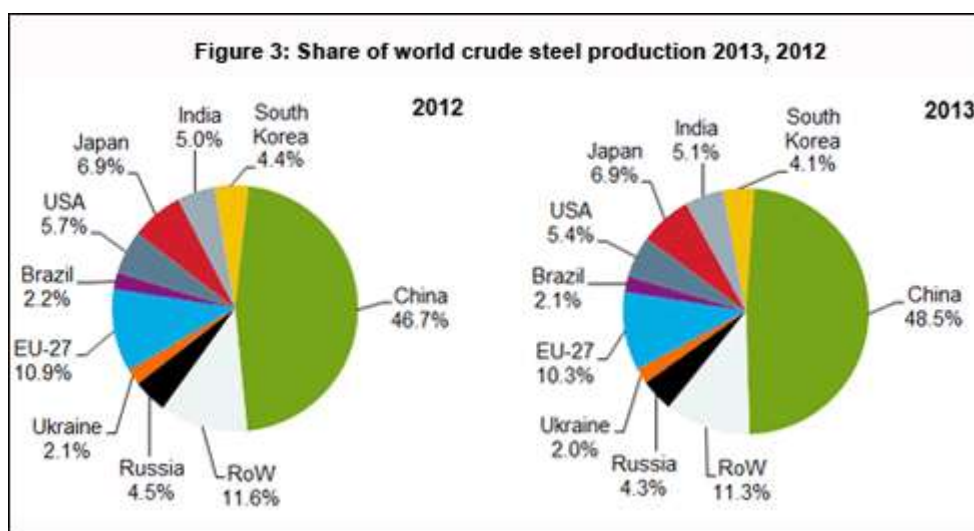
Segundo o *World Steel Association*, em 2013, a produção mundial de aço bruto foi de 1.607 milhões de toneladas, registrando um aumento de 3,5% em relação a 2012. O crescimento ocorreu principalmente na Ásia, onde a produção anual foi de 1.080,9 milhões de toneladas de aço bruto em 2013, correspondendo a um aumento de 6% em relação a 2012. A produção de aço bruto da China em 2013 chegou a 779 milhões de toneladas, registrando-se um incremento de 7,5% em comparação ao ano anterior. O Japão produziu 110,6 milhões de toneladas em 2013, com acréscimo de 3,1% em relação a 2012. Em todas as outras regiões houve diminuição da produção de aço bruto em 2013 em relação ao ano anterior.

Demonstrações Financeiras 4T/13



Fonte: WSA – World Steel Association

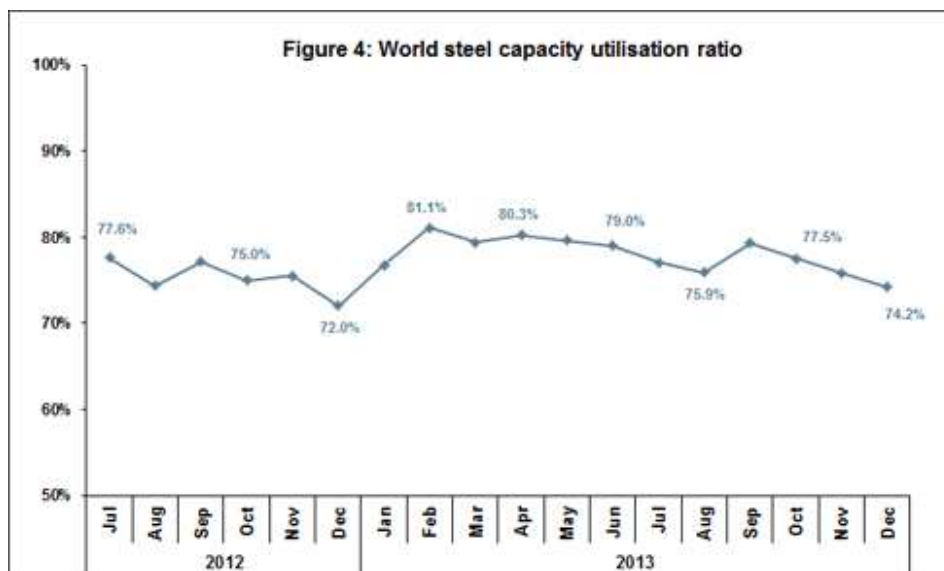
A União Europeia produziu 165,6 milhões de toneladas de aço bruto em 2013, com uma queda de 1,8%. Na América do Norte foram produzidas 119,3 milhões de toneladas, enquanto a América do Sul produziu 46 milhões de toneladas, o que corresponde a uma redução de 1,9% e 0,8%, respectivamente. O Brasil produziu 34,2 milhões de toneladas em 2013, refletindo uma queda de 1% em relação a 2012.



Fonte: WSA – World Steel Association

A taxa de utilização da capacidade de aço bruto das plantas siderúrgicas nos 65 países produtores em dezembro de 2013 foi de 74,2%, o que corresponde a um aumento de 2,2 pontos percentuais em comparação a dezembro de 2012. A utilização média da capacidade em 2013 foi de 78,1%, frente aos 76,2% atingidos em 2012.

Demonstrações Financeiras 4T/13



Fonte: WSA – World Steel Association

A produção brasileira de aço inoxidável em 2013 foi de 430 mil toneladas, o que representa um aumento de 7% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Já a produção mundial de inox, totalizou 38,7 milhões de toneladas, o que representa um acréscimo de 11% em comparação com o ano de 2012.

Desempenho Operacional e Financeiro

Produção (toneladas)

A produção de ligas totalizou 260.326 toneladas, refletindo uma queda de 5.107 t ou 1,9% a menos, quando comparada ao total produzido em 2012, cujo volume de produção alcançou 265.433 toneladas. Esse impacto foi provocado, principalmente, pela produção do ferrossilício cromo (FeSiCr), que encerrou 2013 com uma redução de 5.364 t ou 28,9% inferior ao total do ano anterior. O FeSiCr destina-se, basicamente, ao consumo interno da FERBASA, sendo utilizado na fabricação do ferrocromo baixo carbono. O arrefecimento da produção do FeSiCr deveu-se à uma programada diminuição dos níveis de estoque.

Demonstrações Financeiras 4T/13

PRODUÇÃO

Produtos	4T 13	4T 12	Δ %	2013	2012	Δ %
Ferrocromo Alto Carbono	37.867	40.395	-6,3%	142.113	141.943	0,1%
Ferrocromo Baixo Carbono	5.249	4.823	8,8%	18.883	20.425	-7,5%
Ferrossilício Cromo	1.499	4.538	-67,0%	13.184	18.548	-28,9%
Ferrossilício 75	22.244	21.696	2,5%	86.146	84.517	1,9%
Total	66.859	71.452	-6,4%	260.326	265.433	-1,9%

Vendas (toneladas)

No 4T13, as vendas totalizaram 65.869 toneladas de ferroligas, refletindo um acréscimo de 19,5% em relação ao 4T12.

No ano de 2013, as vendas alcançaram 260.218 toneladas de ligas, contra 230.123 toneladas vendidas no ano anterior, registrando-se um acréscimo de 13,1%. Destacamos o crescimento de 14,3% nas vendas do ferrocromo alto carbono no mercado interno, e de 857,2% para o mercado externo.

QUANTIDADE REGISTRADA NA RECEITA LÍQUIDA

	4T 13	4T 12	Δ %	2013	2012	Δ %
Mercado interno						
Ferrocromo alto carbono	37.887	26.861	41,0%	140.370	122.840	14,3%
Ferrocromo baixo carbono	2.791	2.940	-5,1%	11.690	12.622	-7,4%
Ferrossilício cromo	446	134	232,8%	1.794	577	210,9%
Ferrossilício 75	9.518	7.395	28,7%	41.322	33.731	22,5%
Total MI	50.642	37.330	35,7%	195.176	169.770	15,0%
Mercado externo						
Ferrocromo alto carbono	3.983	270	1375,1%	17.641	1.843	857,2%
Ferrocromo baixo carbono	2.827	1.677	68,6%	6.927	6.284	10,2%
Ferrossilício 75	8.417	15.823	-46,8%	40.474	52.226	-22,5%
Total ME	15.227	17.770	-14,3%	65.042	60.353	7,8%
TOTAL (MI + ME)	65.869	55.100	19,5%	260.218	230.123	13,1%

Demonstrações Financeiras 4T/13

Receita Líquida

A receita líquida do 4T13 totalizou R\$ 207.534 mil, o que representa um acréscimo de 23,5% em comparação ao 4T12.

No ano de 2013, a receita líquida atingiu R\$ 799.892 mil, correspondendo a um acréscimo de 13,1% em comparação a 2012.

No mercado interno, esse resultado foi influenciado pelas vendas de FeCrAC que aumentaram em 17.530 toneladas face à recuperação na produção nacional de aço inoxidável. Já no mercado externo, o desempenho das vendas atingiram um acréscimo de 15.798 toneladas, incremento determinado pelo aproveitamento da elevação da taxa cambial.

As tabelas e os gráficos a seguir demonstram a receita líquida detalhada por produtos e mercados:

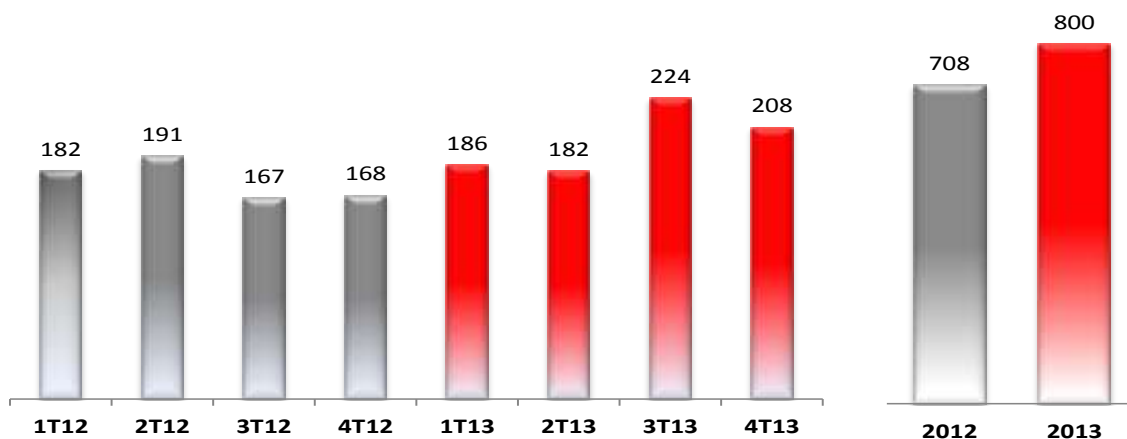
RECEITA LÍQUIDA						
<i>(em Reais mil)</i>						
	4T 13	4T 12	Δ%	2013	2012	Δ%
Mercado interno						
Ferrocromo alto carbono	104.978	69.865	50,3%	384.972	323.663	18,9%
Ferrocromo baixo carbono	17.376	16.742	3,8%	68.507	67.290	1,8%
Ferrossilício 75	28.623	18.497	54,7%	116.496	84.952	37,1%
Minérios (1)	3.965	3.482	13,9%	15.120	14.256	6,1%
Outros (2)	1.627	2.317	-29,8%	9.651	13.856	-30,3%
Total MI	156.569	110.903	41,2%	594.746	504.017	18,0%
Mercado externo						
Ferrocromo alto carbono	7.747	729	962,7%	36.650	4.552	705,1%
Ferrocromo baixo carbono	14.730	8.483	73,6%	35.390	31.056	14,0%
Ferrossilício 75	28.488	47.937	-40,6%	133.106	167.897	-20,7%
Total ME	50.965	57.149	-10,8%	205.146	203.505	0,8%
TOTAL (MI+ME)	207.534	168.052	23,5%	799.892	707.522	13,1%

Notas: (1) receita de minérios inclui: Lump, Concentrado e Areia de Cromita.

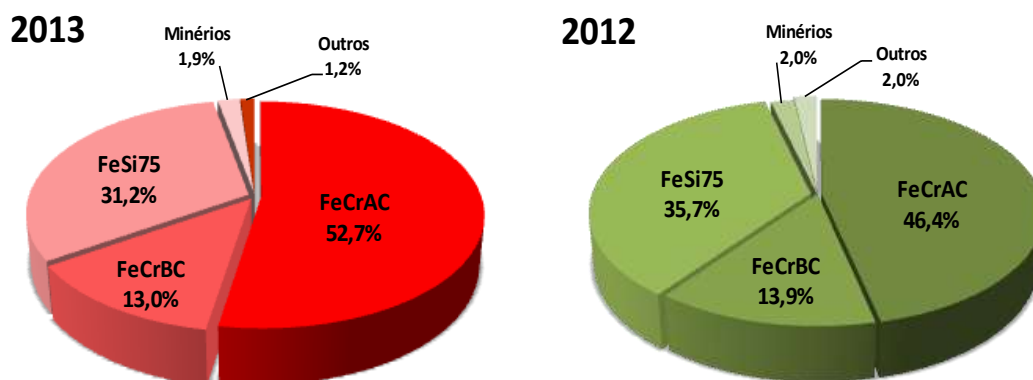
(2) receita de outros inclui: Ferrossilício Cromo, Cal, Calcário e outros.

Demonstrações Financeiras 4T/13

Receita líquida (R\$ milhões)



Composição da receita líquida por produto (%)



Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) passou de 80,6% sobre a receita líquida de 2012, para 83% em 2013.

Em 2013, houve pressão nos custos de produtos vendidos de todas as ligas. Os preços médios das matérias-primas tiveram aumento em torno de 5%, enquanto os salários e encargos cresceram em 10,4%, sendo que cerca de 8,5% foram decorrentes da aplicação dos acordos coletivos. Além disso, houve incremento de 11,3% nas despesas com assistência médica, cuja variação ainda reflete o aumento ocasionado pela implantação do novo Plano de Saúde, em meados de 2012. Todavia, ressaltamos que a repercussão de todos esses impactos provocaram um acréscimo de 3% sobre o CPV por tonelada.

Demonstrações Financeiras 4T/13

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(em R\$ mil)

Produtos	4T 13	4T 12	2013	2012
Ferro Cromo Alto Carbono	88.361	55.265	329.068	260.178
Ferro Cromo Baixo Carbono	25.772	19.880	79.642	78.049
Ferro Silício 75%	48.641	61.471	220.482	216.260
Minérios	3.178	2.618	11.681	10.438
Outros	1.235	(4.515)	23.408	5.548
Total Geral	167.187	134.719	664.281	570.473
% Receita Líquida	80,6%	80,2%	83,0%	80,6%

Resultado Bruto e Margens

O resultado bruto alcançado em 2013 foi de R\$ 161.045 mil, registrando um acréscimo de 5% em relação ao exercício de 2012. A margem bruta sobre a receita líquida atingiu 20,1% em 2013, ante os 21,7% atingidos no ano anterior.

Indicadores Econômicos

INDICADORES ECONÔMICOS - (em R\$ mil)

	4T 13	4T 12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita operacional bruta	256.025	210.032	21,9%	985.019	862.794	14,2%
Mercado interno	204.887	149.926	36,7%	775.947	656.332	18,2%
Mercado externo	51.138	60.106	-14,9%	209.072	206.462	1,3%
Lucro bruto	47.668	29.815	59,9%	161.045	153.431	5,0%
Lucro líquido	23.554	13.778	71,0%	73.483	85.326	-13,9%
% ROL	11,3%	8,2%	37,8%	9,2%	12,1%	
Ebitda	37.791	16.711	126,1%	132.469	125.705	5,4%
% ROL	18,2%	9,9%	83,8%	16,6%	17,8%	
Lucro por ação	0,27	0,16		0,83	0,97	

Demonstrações Financeiras 4T/13

A FERBASA mantém sua estrutura de financiamento fundamentalmente constituída por recursos próprios. Entretanto, para algumas aquisições de máquinas e caminhões foram utilizados recursos provenientes do Plano de Sustentação do Investimento (PSI), do BNDES, que totalizaram, no final de 2013, o valor de R\$ 8,5 milhões. Cumpre-nos salientar que mesmo sem considerar o valor dos estoques, a FERBASA apresenta R\$ 2,50 em direitos para cada R\$ 1,00 em obrigações de curto prazo.

INDICADORES FINANCEIROS				
		2013	2012	Δ%
a) Endividamento	%	13,3	12,3	8,1%
b) Imobilização Capital	%	48,6	46,8	3,8%
c) Rentabilidade do Ativo	%	4,6	6,6	-30,3%
d) Rentabilidade do PL	%	5,2	7,4	-29,7%
e) Liquidez Corrente		5,9	6,4	-7,8%
f) Liquidez Seca		2,5	3,3	-24,2%
g) Ciclo Estoque	dias	82	100	-18,0%
h) Ciclo Clientes	dias	60	50	20,0%
i) Ciclo Fornecedores	dias	11	12	-8,3%

Despesas Operacionais

▪ Despesas com vendas

Em 2013, as despesas com vendas totalizaram R\$ 11.538 mil, contra R\$ 10.097 mil de 2012. Os percentuais sobre a receita líquida correspondem, respectivamente, a 1,44% e 1,43% nesses anos.

▪ Despesas administrativas

As despesas administrativas, somadas aos honorários da administração, totalizaram R\$ 13.982 mil no 4T13, refletindo um aumento de 26,5% em comparação ao 4T12, acarretado, principalmente pela incidência do recolhimento dos encargos relacionados ao pagamento de indenizações de administradores, bem como pela quitação de outras rescisões relevantes, além da realização de despesas não recorrentes relacionadas à atualização do Sistema ERP Totvs.

No ano de 2013, as despesas administrativas, incluindo os honorários da administração e participações, totalizaram R\$ 63.514 mil, contra R\$ 55.749 mil acumulados em 2012. Em relação à receita líquida, corresponderam, respectivamente, a 7,94% e 7,88%. A variação de 13,9% foi determinada, principalmente, pela aplicação do índice de reajuste salarial de 9%, conforme a Convenção Coletiva do Trabalho, pela quitação de verbas rescisórias de administradores em cumprimento à política de sucessão recém-implantada, cujo impacto foi de 7%, bem como pela repercussão do índice inflacionário sobre as demais rubricas.

Demonstrações Financeiras 4T/13

Resultado Financeiro Líquido

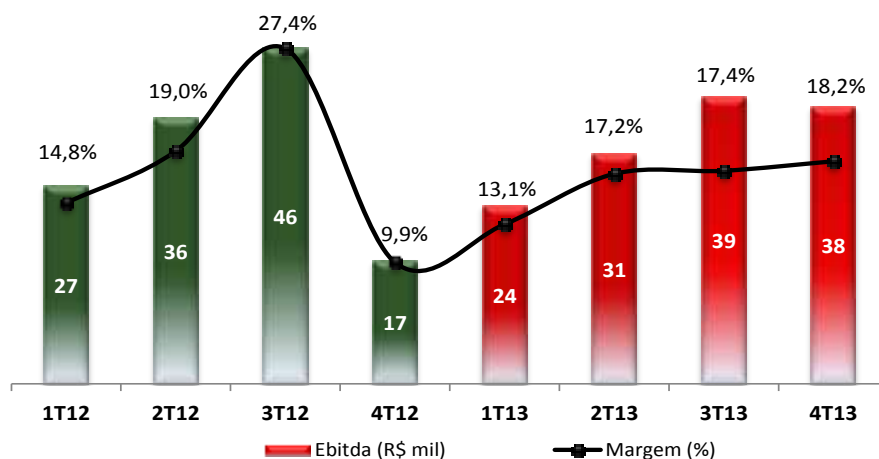
Em 2013, o resultado financeiro líquido alcançou R\$ 13.126 mil, registrando uma redução de 45,9%, em comparação ao valor de R\$ 24.258 mil realizado em 2012. Consideramos como fatores preponderantes para esse resultado, a redução dos recursos em aplicações financeiras e a contabilização da variação monetária passiva decorrente do processo administrativo relativo à cobrança da CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais), no valor de R\$ 1,6 milhão.

EBITDA (R\$ mil)

A geração de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$ 132.469 mil, contra R\$ 125.705 mil de 2012, registrando-se um acréscimo de 5,4%, conforme demonstrado abaixo:

EBTIDA						
(em R\$ mil)						
	4T 13	4T 12	Δ%	2013	2012	Δ%
Lucro líquido	23.554	13.778	71,0%	73.483	85.326	-13,9%
Provisão IRPJ/CSLL	4.792	(7.466)	-164,2%	18.547	10.905	70,1%
Resultado financeiro líquido	(5.433)	(4.781)	13,6%	(13.126)	(24.258)	-45,9%
Depreciação	16.006	15.727	1,8%	56.174	56.059	0,2%
Equivalência	(1.128)	(547)	106,2%	(2.609)	(2.327)	12,1%
EBTIDA	37.791	16.711	126,1%	132.469	125.705	5,4%
<i>% s/ receita líquida</i>	<i>18,2%</i>	<i>9,9%</i>		<i>16,6%</i>	<i>17,8%</i>	

Margem EBITDA



Demonstrações Financeiras 4T/13

Lucro Líquido (R\$ mil)

O lucro líquido acumulado foi de R\$ 73.483 mil, com margem de 9,2% sobre a receita líquida, contra R\$ 85.326 mil e margem de 12,1%, realizados no exercício de 2012.

Dívida Financeira

Em 2013, tivemos obrigações decorrentes de financiamento, no valor de R\$ 8,5 milhões devido à contratação de financiamento para aquisição de máquinas/equipamentos e caminhões/ônibus via PSI-BNDES, intermediado pelo Banco Itaú S.A. Desse montante, R\$ 6,1 milhões foram adquiridos à taxa de 2,5% a.a. e o saldo restante de R\$ 2,4 milhões à taxa de 3% a.a.. O prazo para pagamento total desse financiamento é de 120 meses, com carência de até 24 meses.

Geração de Caixa (Controladora)

Em 2013, o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais alcançou recursos de R\$ 83.175 mil; o caixa líquido relativo às atividades de investimentos consumiu R\$ 167.453 mil, sendo R\$ 100.097 mil destinados à aquisição de equipamentos e manutenção do imobilizado e R\$ 68.033 mil aplicados em instituições financeiras. O caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento somou R\$ 12.435 mil, impactado, principalmente, pelo pagamento do JSCP de 2012, no valor de R\$ 20.755 mil. O saldo inicial de caixa e equivalente de caixa era de R\$ 185.187 mil em dezembro de 2012, passando para R\$ 88.474 mil em dezembro de 2013, correspondendo a uma redução líquida de R\$ 96.713 mil. Lembramos que essa redução decorreu, principalmente, das aplicações financeiras, no montante de R\$ 96.805 mil, contabilizadas segundo o CPC 03 (transfere do caixa e equivalentes de caixa, o valor das aplicações financeiras, cujo prazo exceda a noventa dias).

Investimentos no Imobilizado, Intangível e Ativo Biológico

No decorrer de 2013, a Companhia investiu o montante de R\$ 100.097 mil. A depreciação e exaustão somaram R\$ 56.174 mil:

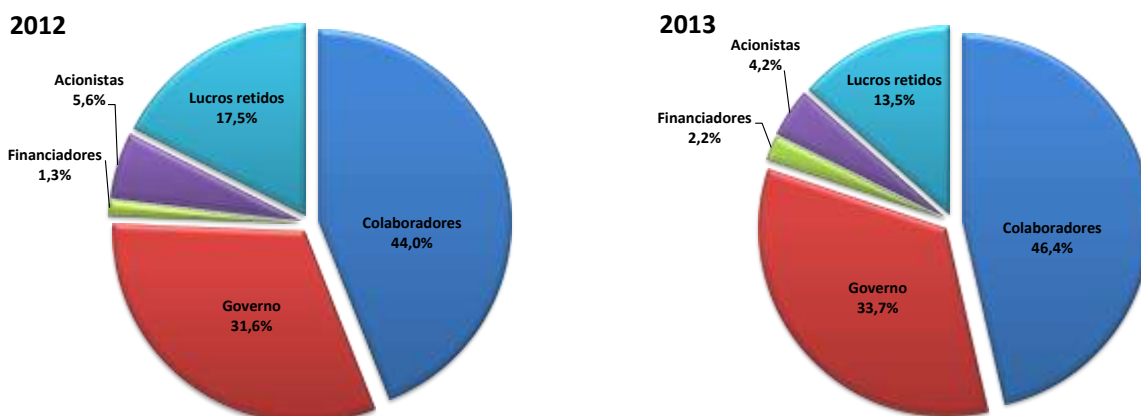
Investimentos		2013		2012	
		R\$ mil	%	R\$ mil	%
Indústria	Metalurgia	42.842	42,8%	39.772	32,0%
	M. Ambiente	3.093	3,1%	14.670	11,8%
Mineração		21.973	22,0%	26.576	21,4%
Silvicultura/carvoej.		22.682	22,7%	35.553	28,6%
Corporativo		9.507	9,4%	7.591	6,1%
		100.097	100,0%	124.162	100,0%

Demonstrações Financeiras 4T/13

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Conceitualmente, a DVA tem por objetivo demonstrar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição para a sociedade. Assim, em 2013, a empresa gerou um valor adicionado consolidado de R\$ 416.530 mil, 12,8% superior aos R\$ 369.250 mil de 2012.

Distribuição do valor adicionado:



Quadro de pessoal	31/12/2013	31/12/2012	Δ%
Nº Colaboradores	3.215	3.178	1,2%

Mercado de Capitais

Nos últimos 20 anos, as ações preferenciais da FERBASA (FESA4) tiveram uma valorização equivalente a 1.740% (hum mil setecentos e quarenta por cento) - descontada a inflação e acrescidos os dividendos do período, estando entre as dez mais valorizadas ações das companhias listadas no índice do Ibovespa, segundo levantamento feito pela Economatica e publicado pela Exame em 14/02/14. Observa-se que no mesmo período o Ibovespa valorizou 72,39%.

Desempenho das ações da Ferbasa no mercado de capitais:

DESEMPENHO AÇÕES FERBASA				
		2013	2012	Δ%
Ações negociadas (mil)		30.525	46.394	-34,2%
Valor transacionado (R\$ mil)	1	160.421	258.277	-37,9%
Valor de mercado (R\$ mil)	2	1.164.941	1.099.584	5,9%
Ações existentes (mil)	3	88.320	88.320	-
Valor patrimonial por ação (R\$)		13,74	13,12	4,7%
Cotação (R\$ p/ ação preferencial)	4	13,19	12,45	5,9%

Notas:

(1) cotação média das transações do ano 2013 = R\$ 12,83 e 2012 = R\$ 10,83;

(2) cotação da última transação do ano 2013 acumulado da ação escritural, multiplicado pelo total das ações (ON+PN) existente no mesmo período;

(3) deste total, 40 mil ações ordinárias se encontravam em tesouraria no final do ano de 2013;

(4) cotação do fechamento das ações PN no último pregão do período.

Demonstrações Financeiras 4T/13

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM 31/12/2013

Acionistas	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Fundação José Carvalho	29.086.696	98,8	15.416.000	26,2	44.502.696	50,4
VBI Administração de Recursos Ltda	-	0,0	11.450.300	19,4	11.450.300	13,0
Fundo Fator Sinergia III e IV FIA	-	0,0	4.715.300	8,0	4.715.300	5,3
Norges Bank	-	0,0	4.230.700	7,2	4.230.700	4,8
Ações em tesouraria	40.000	0,1	-	0,0	40.000	0,0
Outros	313.304	1,1	23.067.700	39,2	23.381.004	26,5
	29.440.000	100,0	58.880.000	100,0	88.320.000	100,0

Demonstrações Financeiras 4T/13

Comentários sobre o comportamento das projeções empresariais 4T13

Produção (t)	4T 13		
	Projetado	Realizado	Δ%
Ferrocromo alto carbono	37.000	37.867	2,3%
Ferrocromo baixo carbono	5.300	5.249	-1,0%
Ferrosilício cromo	1.700	1.499	11,8%
Ferrosilício 75	22.000	22.244	1,1%
Total	66.000	66.859	1,3%

Vendas (t)	4T 13		
	Projetado	Realizado	Δ%
M. Interno			
Ferrocromo alto carbono	32.583	37.887	16,3%
Ferrocromo baixo carbono	3.000	2.791	-7,0%
Ferrosilício cromo	282	446	58,2%
Ferrosilício 75	10.900	9.518	-12,7%
Total MI	46.765	50.642	8,3%
M. Externo			
Ferrocromo alto carbono	3.800	3.983	4,8%
Ferrocromo baixo carbono	2.500	2.827	13,1%
Ferrosilício 75	10.199	8.417	-17,5%
Total ME	16.499	15.227	-7,7%
Total (MI + ME)	63.264	65.869	4,1%

Vendas Mercado Interno (MI) - As vendas de FeCrAC no 4T13 tiveram um acréscimo de 16,3% em relação à projeção uma vez que alguns clientes produtores de aços especiais não reduziram o nível de produção em dezembro/13, conforme programado anteriormente. As vendas locais de FeSi 75 apresentaram redução de 12,7%, em função dos ajustes de estoque dos clientes.

Vendas Mercado Externo (ME) – As vendas do FeCrBC registraram um acréscimo de 13,1% sobre o projetado. Quanto ao FeSi 75, houve um decréscimo de 17,5% em relação ao estimado face à postergação dos embarques, provocada pelos armadores de navios, embora os contratos de exportação já estivessem firmados.

Como resultado global, as vendas totais (MI + ME) tiveram um acréscimo de 4,1% em relação ao previsto para o trimestre.

Demonstrações Financeiras 4T/13

Projeções para o 1T14

Produção (t)	4T 13		1T 14	
	Realizado	Projetado	Realizado	Δ%
Ferrocromo alto carbono	37.867	41.000		8,2%
Ferrocromo baixo carbono	5.249	5.400		2,9%
Ferrosilício cromo	1.499	2.800		86,8%
Ferrosilício 75	22.244	21.400		-3,8%
Total	66.859	70.600		5,6%

Vendas (t)	4T 13		1T 14	
	Realizado	Projetado	Realizado	Δ%
M. Interno				
Ferrocromo alto carbono	37.887	35.000		-7,6
Ferrocromo baixo carbono	2.791	2.700		-3,3
Ferrosilício cromo	446	368		-17,6
Ferrosilício 75	9.518	12.500		31,3
Total MI	50.642	50.568		-0,1
M. Externo				
Ferrocromo alto carbono	3.983	2.200		-44,8
Ferrocromo baixo carbono	2.827	2.000		-29,3
Ferrosilício 75	8.417	11.000		30,7
Total ME	15.227	15.200		-0,2
Total (MI + ME)	65.869	65.768		-0,2

Projeção de Vendas Mercado Interno (MI) - Para o 1T14, estimamos uma redução de 7,6% nas vendas de FeCrAC, em relação ao 4T13. Da mesma forma, projetamos uma redução nas vendas do FeSiCr, na ordem de 17,6% em relação ao trimestre anterior. Por outro lado, previmos um acréscimo nas vendas de FeSi 75 na ordem de 31,3 %, em razão da existência de um *déficit* interno no suprimento de FeSi 75, ocasionada pela iniciativa de redução de produção por parte de alguns produtores. Além disso, o início da operação do nosso 14º forno – o 6º de ferrosilício, também amplia essas projeções.

Projeção de Vendas Mercado Externo (ME). Projetamos, para o 1T14, uma redução de 44,8% nas vendas do FeCrAC em relação ao 4T13, cujas exportações tiveram desempenho atípico, situação que pode não se repetir em 2014. Quanto ao FeCrBC, projetamos para 1T14 uma redução de 29,3%. Já para o FeSi 75, estima-se um aumento equivalente a 30,7%, uma vez que alguns embarques contratados no último trimestre somente serão realizados no atual.

Demonstrações Financeiras 4T/13

Projeções de preços

A tabela abaixo apresenta o percentual de variação entre os preços praticados no 4T13 e os previstos para 1T14:

Produto	M. Interno	M. Externo
Ferrocromo alto carbono (R\$/lb.Cr)	10,1%	-4,5%
Ferrocromo baixo carbono (R\$/lb.Cr)	2,8%	6,2%
Ferrosilício 75 (R\$/ton.)	12,6%	12,2%

No mercado interno, a previsão de aumento de 10,1% nos preços do FeCrAC baseia-se, principalmente, na evolução do preço de referência no mercado internacional e na variação cambial. Já para o FeSi 75, projetamos um acréscimo de 12,6% que é justificada pela recomposição de preços.

Em relação ao mercado externo, projetamos para o FeSi 75 um aumento de 12,2% em virtude da previsão de comercialização de produtos com maior valor agregado no mercado internacional. A projeção de queda no preço do FeCrAC deve-se ao fato de prevermos a venda de finos no 1T14, em vez dos granulados, que possuem um maior valor agregado.

Perspectivas

No final do ano passado, o governo brasileiro decidiu sobretaxar por cinco anos as importações de produtos planos de aço inoxidável laminados a frio provenientes de diversos países, como Alemanha, China, Coreia do Sul, Finlândia, Taipei e Vietnã. A medida antidumping foi adotada por meio de resolução da Câmara de Comércio Exterior (CAMEX). Essa acertada decisão, decorrente do reconhecimento à concorrência desigual enfrentada pelo setor produtivo de aço brasileiro, impulsionará o crescimento da produção de aço inox no Brasil, bem como se refletirá em aumento das vendas de ferrocromo alto carbono no mercado interno.

Neste mês, a FERBASA inaugura seu 14º forno, o sexto da linha de fabricação de ferrossilício. Por outro lado, a decisão de alguns produtores em paralisar a produção e comercializar a energia elétrica criou no mercado interno um *déficit* no suprimento de FeSi75. Considerando esse cenário, a Companhia projeta um crescimento de suas vendas, haja vista a baixa expectativa de reversão desse quadro ao longo de 2014.

Apesar das incertezas relacionadas ao crescimento econômico do Brasil e dos gargalos associados ao suprimento de energia elétrica, a FERBASA prevê para 2014, como já vem praticando nos anos anteriores, a execução de mais um forte programa de investimentos totalizado em, aproximadamente, R\$ 116 milhões, numa clara demonstração de que a sustentabilidade, o desenvolvimento do negócio e a otimização dos custos configuram-se como metas permanentes e essenciais à sobrevivência da Companhia. As somas mais expressivas referem-se à conclusão de projetos complementares de edificações do novo forno de FeSi75, estimada em R\$ 15,6 milhões e à destinação de R\$ 14,2 milhões para a construção de fornos mecanizados utilizados na produção de biorredutor.

Nesse contexto, não obstante os muitos desafios, é possível vislumbrar a possibilidade de melhora do ambiente de negócios nos próximos trimestres, com a certeza de que fatores como a solidez do posicionamento da FERBASA no mercado, o íntegro relacionamento com os clientes e, principalmente, os resultados positivos obtidos nos últimos anos, constituem-se em diferenciais estratégicos que permitem à Companhia dar continuidade às conquistas até então alcançadas.

Demonstrações Financeiras 4T/13

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (em R\$ mil)	Controladora	
MÉTODO INDIRETO	31/12/2013	31/12/2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	73.483	85.326
Ajustes do lucro líquido		
Depreciação, exaustão e amortização	56.174	56.059
Variação valor justo - ativo biológicos	(25.434)	(16.382)
Equivalência patrimonial	(2.609)	(2.327)
Impostos diferidos, líquido	3.936	(4.232)
Provisão(Reversão) para contingência	(5.070)	3.527
Provisão(Reversão) para perdas em estoque	773	(2.110)
Provisão(Reversão) da provisão perda Eletrobrás	9	311
Juros e variações monetárias líquidas	(2.538)	(8.197)
Custo residual de ativo permanente baixado	426	138
Redução (aumento) no ativo devido a:		
Contas a receber de clientes	(42.079)	(31.952)
Estoques	15.607	(12.866)
Impostos a recuperar	5.501	(2.236)
Outros ativos	(5.434)	(911)
Aumento (redução) no passivo devido a:		
Fornecedores	1.303	(3.462)
Salários e encargos sociais	1.806	6.662
Impostos e contribuições sociais	5.045	(515)
Outras contas a pagar	2.276	(1.207)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	83.175	65.626
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	(100.097)	(124.162)
Resgates aplicações financeira	27.707	86.507
Venda de imobilizado	1.008	245
Investimentos em curto prazo	(96.805)	-
Dividendos recebidos	1.799	711
Depósito para reinvestimento	(1.065)	(871)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(167.453)	(37.570)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos - instituições financeiras	17.848	70.889
Pagamentos e financiamentos - instituições financeiras	(9.528)	(84.479)
Dividendos e Juros s/ capital próprios pagos	(20.755)	(22.996)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos	(12.435)	(36.586)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(96.713)	(8.530)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	185.187	193.717
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	88.474	185.187
Redução líq. do saldo de caixa e equivalente de caixa	(96.713)	(8.530)

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

Demonstrações Financeiras 4T/13

ATIVO	CONTROLADORA	
	31/12/2013	31/12/2012
Circulante	584.160	584.301
Caixa e equivalentes de caixa	88.474	185.187
Clientes	163.347	118.517
Estoques	211.468	228.996
Impostos a recuperar	15.409	19.706
Aplicações financeiras	97.619	27.707
Outras contas a receber	7.843	4.188
Não Circulante	791.686	716.845
Estoques	10.764	9.616
Impostos a recuperar	6.845	5.927
Aplicação financeira	738	682
Depósitos judiciais	3.190	2.686
Depósito para reinvestimento	4.387	3.010
Outros créditos	189	198
Investimentos	50.848	49.576
Imobilizado líquido/intangível	539.636	493.201
Ativo biológico	175.089	151.949
Total do Ativo	1.375.846	1.301.146

PASSIVO	CONTROLADORA	
	31/12/2013	31/12/2012
Circulante	98.833	90.974
Fornecedores	30.884	29.705
Empréstimos e financiamento	398	-
Obrig trabalhistas + Impostos	48.650	41.914
Dividendos + JCP	16.634	18.841
Outras contas a pagar	2.267	514
Não Circulante	63.077	51.269
Provisão para passivo ambiental	13.487	12.194
Empréstimos e financiamento	8.090	-
Impostos e contribuições sociais	8.621	6.625
Impostos e contribuições diferidos	18.319	14.383
Provisões para passivos eventuais	14.560	18.067
Patrimônio Líquido	1.213.936	1.158.903
Capital social	985.205	897.735
Reserva de lucros	186.089	217.448
Ajustes de avaliação patrimonial	41.834	41.834
Dividendos adicionais	836	1.914
Ações em tesouraria	(28)	(28)
Total do Passivo	1.375.846	1.301.146

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

Demonstrações Financeiras 4T/13

DRE	CONTROLADORA			
	2013		2012	
<i>(em R\$ mil)</i>	R\$	%	R\$	%
RECEITA BRUTA	975.953	100,00	855.891	100,00
mercado interno	770.807	78,98	652.386	76,22
mercado externo	205.146	21,02	203.505	23,78
Impostos/reduções	(176.061)	-18,04	(148.369)	-17,34
RECEITA LÍQUIDA	799.892	100,00	707.522	100,00
Custo dos produtos vendidos	(664.281)	-83,05	(570.473)	-80,63
Variação do ativo biológico	25.434	3,18	16.382	2,32
LUCRO BRUTO	161.045	20,13	153.431	21,69
Despesas operacionais				
com vendas	(11.538)	-1,44	(10.097)	-1,43
administrativas, honorários da adm. e participações	(57.406)	-7,18	(47.890)	-6,77
Participações nos lucros (empregados)	(6.108)	-0,76	(7.859)	-1,11
Equivalência patrimonial	2.609	0,33	2.327	0,33
Outras (desp.) rec. operacionais - líquidas	(9.698)	-1,21	(17.939)	-2,54
Lucro operacional antes do resultado financeiro	78.904	9,86	71.973	10,17
Receita financeira	18.817	2,35	28.482	4,03
Despesa financeira	(5.691)	-0,71	(4.224)	-0,60
Lucro antes IRPJ/CSLL	92.030	11,51	96.231	13,60
IRPJ/CSLL	(18.547)	-2,32	(10.905)	-1,54
Lucro líquido	73.483	9,19	85.326	12,06
Lucro Líquido por ação R\$	0,83		0,97	

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br